
EDITORIAL

Caro leitor,

Nesta edição da RIC que temos a satisfação de lançar, pode-se perceber uma, não intencional, regionalização de alguns trabalhos ora publicados.

Dessa forma, os artigos: “CAOS E ESTRATÉGIAS EMERGENTES PARA CRISES: O CASO DO GOVERNO DE PERNAMBUCO”, “DESEMPENHO DOS SISTEMAS DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO DE PERNAMBUCO: UMA PERSPECTIVA SUSTENTÁVEL” e “A PRESENÇA DO ISOMORFISMO NO ÍNDICE DE DESEMPENHO DAS OPERADORAS DE PLANOS DE SAÚDE DO ESTADO DE PERNAMBUCO: SOB OS ASPECTO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS”, revelam particularidades locais do estado de Pernambuco, a partir de abordagens interessantes e não tão convencionais para a contabilidade.

Por outro lado, oriundos da região sul de nosso país, temos o privilégio de publicizar dois estudos também muito interessantes. O artigo: “ANÁLISE FINANCEIRA DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE” vai inserir o leitor interessado em contabilidade no contexto de uma das paixões nacionais, o futebol. Já a pesquisa: “PERFIL PROFISSIONAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE OS EGRESSOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNICENTRO, SOB A PERSPECTIVA DE GÊNERO”, fornece novos subsídios comparativos entre os gêneros, masculino e feminino, acalourando ainda mais o debate acerca de possíveis aspectos que privilegiariam um daqueles no desempenho da profissão contábil.

Esperamos que sua leitura seja produtiva e agradável.

Daniel José Cardoso da Silva

Editor-chefe da RIC